



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO CURRICULAR

Semana de Manifestações Culturais: Promovendo Espaços de Transformação

Alana Pinto Coelho Gambarini (autora), José Euzébio de Oliveira Souza Aragão (co-autor), Stephanie Marucci (co-autora), Júlia Astelli Castro (colaboradora), Andressa Braw Brito Pereira (colaboradora), Maria Magali Matias (colaboradora) Campus de Rio Claro, Instituto de Biociências / Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Engenharia Ambiental, alana.pcg@gmail.com, Bolsa de Apoio Acadêmico e de Extensão II (BAAE II)

Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

A Semana de Manifestações Culturais é um evento realizado anualmente pelo Projeto de Extensão de Danças e Ritmos Brasileiros da UNESP/Rio Claro. O mérito do projeto é o mergulho na cultura popular, que ultrapassa a pesquisa formal. A energia que nos mantém vem da música e da dança, elementos que produzem uma imediata interação com o público, onde quem aprende também ensina, e vice-versa. Em nossas atividades, buscamos manter-nos fiéis às tradições, mas também possibilitamos novos olhares e linguagens, pois a cultura possui este aspecto de liberdade e recriação. A Semana de Manifestações Culturais surgiu do desejo e necessidade dos alunos em divulgar, para um público mais amplo, o trabalho realizado pelo projeto ao longo do ano e aprofundar algumas discussões, com a presença de convidados mais envolvidos no assunto, como mestres da cultura popular e pesquisadores do tema. A Semana é sempre aberta a todas as pessoas interessadas. A cada ano, a Semana proporciona novos conhecimentos e reflexões, atingindo diretamente entre 100 e 200 pessoas.

Palavras Chave: Manifestações Culturais, Danças e Ritmos Brasileiros, Cultura Popular, Extensão, Universidade

Abstract

The event "Semana de Manifestações Culturais" (Week of Cultural Manifestations) is held annually by the project of Brazilian Dances and Rhythms of the University UNESP / Rio Claro. The merit of the project is diving in popular culture, going beyond the formal research. The energy that sustains our project comes from music and dance, elements that produce an immediate interaction with others, where learners also teaches, and vice versa. In our activities, we seek to remain true to the traditions, but also we enable new regards and languages, because culture has this aspect of freedom and creation. The Week of Cultural Events arose from the desire and need of the students to disclose, to a wider audience, the work done by the project throughout the year and deepen some discussions. This is attended by inviting guests involved in the subject, as masters of popular culture and researchers. The Week is always open to everyone interested. Each year, the week provides new knowledges and reflections, directly reaching between 100 and 200 people.

Keywords: Cultural Manifestations, Brazilian Dances and Rhythms, Popular Culture, Extension, University

Introdução

A cultura popular se expressa principalmente no cotidiano das pessoas, de formas específicas em cada região, e caracteriza a essência de cada povo. Está relacionada com tradição, oralidade e resistência, e se manifesta principalmente através da música, da dança, das comidas, das crenças e das festas populares. Como foi observado por FARIA (2012), se por um lado a cultura se faz no cotidiano, ela possui significados muito maiores, na 8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Título, autores – ISSN 2176-9761

medida em que carrega em si a história e os valores dos povos, principalmente no caso daqueles excluídos pela sociedade. É por acreditarmos na importância da cultura popular e das tradições que temos esse tema como central nos trabalhos de nosso Projeto de Extensão.

Os Projetos de Extensão são de fundamental importância para se transmitir o conhecimento que é gerado dentro das universidades, principalmente no caso das públicas, por ser uma forma de retornar o conhecimento gerado nessas instituições de ensino



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

à comunidade. A extensão é, inclusive, tida como um dos pilares fundamentais da Universidade, lado a lado com o Ensino e a Pesquisa. Infelizmente, muitas vezes esse é o pilar que menos recebe verba e reconhecimento.

Tendo em vista que o foco da universidade é a produção acadêmica, muitas vezes os aspectos culturais da nossa sociedade são fracamente abordados e trabalhados dentro destas instituições, que se limitam a olhar tudo de uma maneira muito sistematizada cartesiana. Por consequência, não existem espaços para olhar e pensar as manifestações culturais e toda a sua diversidade, tornando essa questão mais uma vez marginalizada, pois além de não possuir o espaço que merece na sociedade de forma geral, também não possui dentro da Universidade Pública.

Sobre o Projeto

O Projeto de Extensão de Danças e Ritmos Brasileiros, mais conhecido como "Oro Ari", tem por objetivo possibilitar o conhecimento e a compreensão de aspectos importantes da diversidade cultural no contexto em que ela ocorre, buscando para isso conhecer, reproduzir e difundir alguns ritmos e danças presentes nas manifestações tradicionais e entender os significados intrínsecos em cada expressão. Nossa atuação se dá por meio da realização de oficinas, apresentações e vivências em espaços públicos e/ou educacionais da região.

O projeto teve suas atividades iniciadas em 1998, como continuidade de um trabalho que já vinha sendo realizado desde 1987 pela professora Carmem Maria Aguiar, com danças populares e ritmos brasileiros. O Projeto iniciou seus trabalhos com a manifestação Bumba-meu-Boi, e à partir daí expandiu seus horizontes para outras expressões como o Cacuriá, Samba de Roda, Jongo, Coco, Carço, Batuque de Umbigada, Ciranda, Tambor de Crioula, entre outras. Atualmente, o grupo estuda com mais ênfase algumas manifestações culturais pernambucanas, como o Maracatu de Baque Virado, Samba de Côco e Ciranda.

O Projeto de Extensão em Danças e Ritmos Brasileiros é composto por um grupo de universitários de diversos cursos (incluindo Ecologia, Engenharia Ambiental, Biologia, Geografia, Educação Física e Geologia), alguns membros da comunidade rio-clarense, e é orientado atualmente pelo professor José Eusébio de Oliveira Souza Aragão do Departamento de Educação, Instituto de Biociências da UNESP-Rio Claro.

SEMANIFEST

O evento mais importante organizado anualmente pelo Projeto, com o apoio da PROEX (Pró-Reitoria

de Extensão), é a Semana de Manifestações Culturais, ou "SeManifest". Sua organização surgiu do desejo e necessidade dos alunos em divulgar, para um público mais amplo, o trabalho realizado pelo projeto ao longo do ano e aprofundar algumas discussões, com a presença de convidados mais envolvidos no assunto, como mestres da cultura popular e pesquisadores do tema. A Semana é sempre aberta a todas as pessoas interessadas.

A proposta do evento é promover a disseminação das manifestações culturais populares brasileiras no município de Rio Claro, a fim de que professores, alunos, funcionários da UNESP e pessoas da comunidade local tomem conhecimento desse tema, por vezes desvalorizado pelo sistema educacional e pelas mídias atuais. Esse é um evento diferenciado e inovador em nosso campus, por suas características no modelo de programação, que juntam e colocam em diálogo os saberes acadêmicos com populares, buscando compreender melhor a realidade e os problemas enfrentados pela população guardiã das tradições e manifestações populares.

Objetivos

O evento tem como principal objetivo trazer para o meio acadêmico mesas redondas e oficinas a respeito de cultura popular brasileira e seus aspectos na sociedade, através de pessoas que fazem e vivem essa cultura. Por conta do intenso processo de globalização, muitas expressões da identidade cultural do país estão se perdendo, o que reflete a fundamental importância de discutir esse assunto na universidade e criar ações que busquem resgatar e reinventar o patrimônio cultural do país.

Os integrantes do projeto acreditam na cultura como ferramenta de transformação social, e vêem na Semana uma boa oportunidade de que interessados e interesses se encontrem, através de uma busca por caminhos que comunguem identidade, sociabilidade, trabalho coletivo, trocas sociais e culturais, visando convivência e trocas solidárias.

Metodologia

Primeiramente, vamos abordar os aspectos metodológicos da construção e organização da Semana de Manifestações Culturais, e posteriormente discutiremos sobre a realização das atividades da Semana em si. A SeManifest tem sempre um enfoque prático e teórico: o aspecto teórico consiste em mesas redondas, debates e apresentação de pesquisas e trabalhos acadêmicos; o viés prático tem sua realização através de oficinas, mini-cursos e apresentações, podendo levar e mostrar um pouco da cultura popular diretamente para os participantes da Semana.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Buscamos sempre realizar parte das oficinas fora do ambiente universitário, em alguns pontos da cidade de Rio Claro (como o Parque Municipal do Lago Azul, a antiga Estação Ferroriária e o Horto Florestal), para que a população também se sinta à vontade para participar das atividades e para que o Oro Ari possa efetivamente estender suas fronteiras para fora do âmbito acadêmico.

1. Organização do Evento

A construção da Semana tem se dado de forma completamente horizontal, contando com a criatividade, dedicação e muito trabalho dos integrantes do Projeto. Acreditamos ser de extrema importância que, a cada ano, os novos integrantes do projeto participem das reuniões e discussões relativas à organização do evento junto com os membros mais antigos, que já tenham participado da construção de Semanas anteriores. Dessa maneira, há uma grande troca onde todos ganham: muitas das dúvidas e dificuldades que surgirem advindas dos novos membros podem já fazer parte da experiência dos antigos membros, e serem sanadas mais rapidamente; ao mesmo tempo, novas pessoas sempre trazem novas idéias e propostas, e têm um olhar mais imparcial que membros antigos. Isso faz com que a cada ano a Semana de Manifestações Culturais seja mais rica em experiências e temas abordados, e mais efetiva no alcance de públicos diferentes.

2. Atividades durante a Semana

As Semanas de Manifestações Culturais contam principalmente com 3 tipos de atividades: mesas-redondas, oficinas práticas e apresentações culturais. Na última edição incluímos a exibição de um documentário (Pedra da Memória, 2011), com posterior debate; e em edições anteriores também aconteceu a apresentação de trabalhos acadêmicos - individuais ou em grupo, na forma de pôster e comunicação oral, com eixos temáticos que incluíam, por exemplo: Cultura, Resistência, Meio Ambiente, Sociedade, Artes, Linguagens, etc. Todas as Semanas têm um tema central que norteará os debates e as atividades. São escolhidos, propositalmente, temas que carreguem certa subjetividade, e que permitam diferentes abordagens e olhares. Como temas das últimas edições podemos citar: "Celebrando a Re-Existência", "Des-Cobrimdo Mundos", "Invenções Humanas", "Uma Medida do Mundo", etc.

2.1 Mesas-Redondas

São propostas em geral 3 mesas redondas que abordem assuntos variados, mas que dialoguem entre si, dentro da temática central de cada SeManifest. Nossas mesas redondas são sempre formadas por um Professor-Doutor (representando a

academia), um estudante de graduação ou pós-graduação (representando o corpo discente) e um membro da comunidade (geralmente mestres da cultura popular). Acreditamos que a mesa redonda é mais interessante que palestras, por exemplo, para eventos como esse, pois ao mesmo tempo em que ela segue moldes específicos e é bem aceita no meio universitário-acadêmico, ela têm como pressuposto o diálogo e a troca de saberes entre os participantes convidados.

Se levarmos em conta que as vozes dos estudantes são pouco ouvidas na academia, e menos ainda as vozes dos representantes da cultura popular, perceberemos o quão rico, democrático e inovador esse modelo de mesa-redonda pode ser. Ao colocar os membros da comunidade e os estudantes para debater ao lado de pesquisadores acadêmicos, estamos dizendo: suas experiências e conhecimentos são igualmente válidos e importantes; todos vocês têm imenso valor. Esse reconhecimento tem um grande impacto, principalmente para os mestres da cultura popular, pois seus conhecimentos são muitas vezes menosprezados pela nossa sociedade tecnológica, materialista e academicista.

Segundo Faria, 2012:

"Nesse processo a universidade vivencia o privilégio de um contato direto com as pessoas da comunidade e de aprender e ensinar numa mão dupla para uma troca efetiva de conhecimentos. Através dessa convivência, que altera rotinas de dois mundos (o acadêmico e o social) e os aproxima, cria-se uma canal de comunicação que possibilita à universidade garantir o atributo básico da Educação de conhecer e considerar a cultura de seus educandos e, ao mesmo tempo, demonstrar para a comunidade que o conhecimento é a abertura para tantas e variadas possibilidades."

Algumas mesas-redondas das últimas edições do evento:

- Movimento Negro e Manifestações Populares, com a presença de Lucas Silva, integrante da Comunidade Jongu Dito Ribeiro, representando a comunidade; Máira Silva, formada em biologia, hoje trabalhando como educadora, representando o corpo discente; e Jamila Aguiar, professora de Cultura Afro-Brasileira e História da África na Faculdade Paulista São José em São Paulo/SP, representando a academia.

- Cultura e Educação Popular, composta por Daniel Peret, ex-aluno de Geografia da UNESP de Rio Claro, representando a comunidade discente; Kleiton Bezerra da Silva, gestor ambiental e mestrando da área de Educação Ambiental, representando a comunidade docente; e Vitor Ahagon, representando a comunidade paulistana e a Biblioteca Terra Livre.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- Imagem, Cultura e Ações Comunitárias, com a presença do Prof. José Eusébio de Oliveira Souza Aragão, docente do Departamento de Educação da UNESP de Rio Claro; Sylvia Paula Okimoto, discente; e Henrique Carlos Felisberto, membro da comunidade.

- Diversos Saberes e Expressão Cultural, com a participação da Profª Drª Maria Rosa de Camargo, docente do Departamento de Educação da UNESP de Rio Claro; Ana Carolina Sales Pacheco, graduanda em biologia; e Du Barsoti, músico e membro da comunidade.

- Sociedade, Economia e Cultura, com a participação dos seguintes convidados: Prof. Dr. Paulo Roberto da Silva, docente da UFRJ; Maira Domingues, estudante de Ecologia; e Maria Teresa de Arruda Campos- APHRC, membra da comunidade.

2.2 Oficinas

Outra parte importante da Semana de Manifestações Culturais são as oficinas e vivências. Nós acreditamos, e não estamos sozinhos, que todo aprendizado é muito mais efetivo quando vivenciado na prática. Isso é ainda mais verdadeiro no caso das manifestações culturais populares, que tem seus conhecimentos e valores passados adiante geração a geração através da oralidade e do "aprender fazendo". Temos consciência de que é impossível que os participantes compreendam e interiorizem todos os aspectos de uma manifestação tradicional em algumas horas de oficina - para isso é necessário ter a tradição como parte do cotidiano - mas acreditamos ser esse um ótimo espaço para um primeiro contato.

Esse contato "artificial" com a cultura popular (afinal o natural é que o contato se dê no cotidiano das pessoas, em suas famílias e comunidades - uma das formas é através das festas populares) se faz necessário quando lidamos com pessoas que cresceram, por exemplo, em grandes centros urbanos globalizados e nunca tiveram interesse ou a oportunidade de conhecer as manifestações tradicionais, pois foram criados por uma sociedade que reproduz um padrão cultural homogêneo e descolado das raízes locais. Temos que levar em conta também que em um evento como a Semana de Manifestações Culturais, que se propõe a ser tão diverso, não há tempo hábil para se trabalhar uma manifestação específica em profundidade.

As oficinas têm se mostrado, então, como uma ótima alternativa: trazemos grupos de danças e ritmos brasileiros, músicos e mestres da cultura popular, além de outros profissionais que atuam em áreas ligadas ao tema (como a construção de instrumentos musicais) e trabalhamos um pouco com a prática dessas atividades. Os participantes têm um vislumbre do assunto, e o experimentam

não apenas com a cabeça, mas com seus olhos, braços, pernas e corações. Aos que mostrarem interesse, fica a oportunidade de procurar posteriormente conhecer com mais profundidade o que foi rapidamente apresentado na oficina.

Alguns exemplos de oficinas realizadas em Semanas de Manifestações Culturais:

- Oficina de Jongo, com representantes da Comunidade Dito Ribeiro;
- Oficina de Caboclinho, com Suzana Murbach, professora de danças brasileiras e Eritmia na Aitiara Escola Waldorf de Botucatu;
- "Me enfeito, me alegre, celebro o movimento - Afirmando a Cultura negra", oficina de Amarração de Turbantes e Dança Afro, com Nathalia Freitas;
- Oficina de Construção de Pifanos, com Yan Rezende Schmitt, artesão do Ori Instrumentos;
- Oficina de Samba de Côco, com Guga Santos;
- Oficina de Percussão Corporal e Dança Percussiva, oferecida por Dan Sonora;
- Vivência de Tambores, com Mestre "Lumumba" Benedito Luiz Amauro.

2.1 Apresentações Culturais

Dentre as várias atividades executadas durante a SeManifest, são também muito importantes as apresentações culturais de mestres, grupos musicais e artistas em geral. Geralmente estas apresentações são realizadas no dia de encerramento do evento, como uma proposta de abrir à comunidade a oportunidade de interagirem na prática com os indivíduos que tornam a cultura viva. É também uma imensa oportunidade para os artistas da cidade de Rio Claro, região e até mesmo de outros estados, divulgarem seu trabalho, assim como terem o devido reconhecimento e valor pelo que trazem de retorno à sociedade através de suas artes.

Exemplos dos Shows e Apresentações:

- Jongo Preta Bandeira, de Santo André;
- Banda Tagolê, de Rio Claro;
- Bateria Porcaria, da UNESP Rio Claro;
- Bloco de Maracatu Rochedo de Ouro, de São Carlos;
- Declamação de Poesias de Laura Alves (Palhaça Corolida), de Rio Claro
- Apresentação Circense da Trupe Tá-Dá!!!, de Rio Claro
- Mestre Lumumba e Expresso 4.11, de São Luis do Paraitinga, com lançamento do CD do grupo.

Resultados e Discussão

O planejamento, a organização e a realização da Semana são experiências que tem permitido o enriquecimento e elaboração do conhecimento sobre a cultura de modo amplo associando outros



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

aspectos, tais como as relacionadas à educação e ao meio-ambiente. A cada ano, a SeManifest proporciona novos conhecimentos e reflexões, que auxiliam a reconsiderar os objetivos do Projeto de Extensão "Oro Ari" e dar maior atenção ao caráter extensivo do projeto.

Segundo as listas de presença, o evento têm atingido diretamente entre 100 e 200 pessoas, incluindo pessoas da academia, da cidade, de movimentos culturais, etc, e é essa diversidade social e cultural que faz o evento tão especial e único na Universidade e no município de Rio Claro.

Dificuldades

Algumas dificuldades são sempre encontradas no que diz respeito ao auxílio financeiro para a divulgação do evento e para a alimentação, tanto para pessoas do grupo, quanto para os palestrantes, oficinheiros e participantes do evento. Também por vezes encontramos dificuldades em encontrar espaços para nossas atividades dentro da universidade, pela incompreensão da importância que o trabalho cultural e artístico tem para a sociedade e a universidade.

Apesar das dificuldades, os pontos positivos são sempre muito recompensadores, o que torna a realização anual desse evento um fato de grande relevância para os participantes do Projeto de Extensão, para o Campus e para a comunidade como um todo.

Conclusões

A realização anual da Semana de Manifestações culturais é motivo de grande satisfação para os membros do Projeto de Extensão em Danças e Ritmos Brasileiros, uma vez que promove, de fato, a extensão para além dos muros acadêmicos em direção à valorização da cultura e demais saberes tradicionais. Tal evento é capaz de impactar e unificar a sociedade civil, comunidade acadêmica, docentes e discentes para debates ainda pouco frequentes na universidade.

Como citado anteriormente, existem muitas dificuldades na execução e organização da SeManifest, principalmente no que diz respeito ao apoio financeiro e logístico da universidade. Entretanto, o aprendizado envolvido e a criação de um espaço que possa representar e resgatar os valores presentes na cultura popular brasileira contempla nosso principal objetivo: o de promover a extensão.

Agradecimentos

Os integrantes do projeto são extremamente gratos ao Prof. Aragão, nosso orientador nos últimos dois anos, pela compreensão e auxílio nos bons e maus momentos. Também gostaríamos de agradecer imensamente à Prof.^a Carmen, idealizadora do projeto e orientadora por mais de 15 anos, por ter tido a coragem e a garra de trabalhar com essas questões dentro da Universidade. Sabemos que o trabalho com a cultura popular é extremamente gratificante, mas cheio de obstáculos, e os trabalhos da Prof.^a Carmem são para nós muitos inspiradores! Não podemos deixar de expressar nossa imensa gratidão a todos os mestres da cultura popular, os guardiões das nossas tradições, por manterem vivos os ensinamentos de seus antepassados nesses tempos de desvalorização do tradicional, e valorização do tecnológico globalizado. Seus ensinamentos e sua força estão guardados em nossos corações e nos motivam a seguir com nossos trabalhos, apesar de todos os desafios.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro. Ed.Paz e Terra, 2005.

CUCOLICCHIO, M. E. Desterritorialização e manifestações culturais: Relação entre o Maracatu-Nação de Pernambuco e estudantes da UNESP Rio Claro. Rio Claro, 2013.

FARIA, M. M. SABERES E CULTURA EM DANÇAS E RITMOS BRASILEIROS. 2012.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexos

Em anexo seguem fotos de Oficinas, Mesas-Redondas, Rodas de Conversa e Apresentações que aconteceram durante algumas das Semanas de Manifestações Culturais:



Fig. 1: Apresentação Circense da Trupe Ta-Dá! durante a VIII SeManifest (2012). **Fig. 2:** Divulgação do Evento.



Fig. 3: Oficina de Percussão e Rítmica Corporal na antiga estação ferroviária de Rio Claro, ministrada por Dan Sonora, durante a 9ª Semana. **Fig. 4:** Apresentação Cultural do Grupo Taquara Rachada, de Rio Claro, durante o Evento de Encerramento da 9ª Semana de Manifestações Culturais.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAME DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Fig. 5: Mesa Redonda sobre Movimento Negro e Manifestações Populares durante a 10a SeManifest.
Fig. 6: Oficina de Caboclinho no Parque Municipal do Lago Azul, com a Profa. Suzana Murbach de Botucatu.